

CRUESP continua nos submetendo a contínuas perdas salariais

Já trabalhamos mais de 19 meses de graça desde maio de 2012

Salários e Inflação

Ao lado, na Tabela 1, você encontrará os dados relativos à inflação, ao salário real e aos reajustes necessários para restaurar o poder de compra a partir de 1º de maio de 2012, referentes ao mês de de 2023. A abreviatura “SR” representa a relação do poder de compra do salário recebido em setembro de 2023 em relação ao de maio de 2012, data acordada pelo Fórum das Seis como referência por ser o pico de poder de compra deste século.

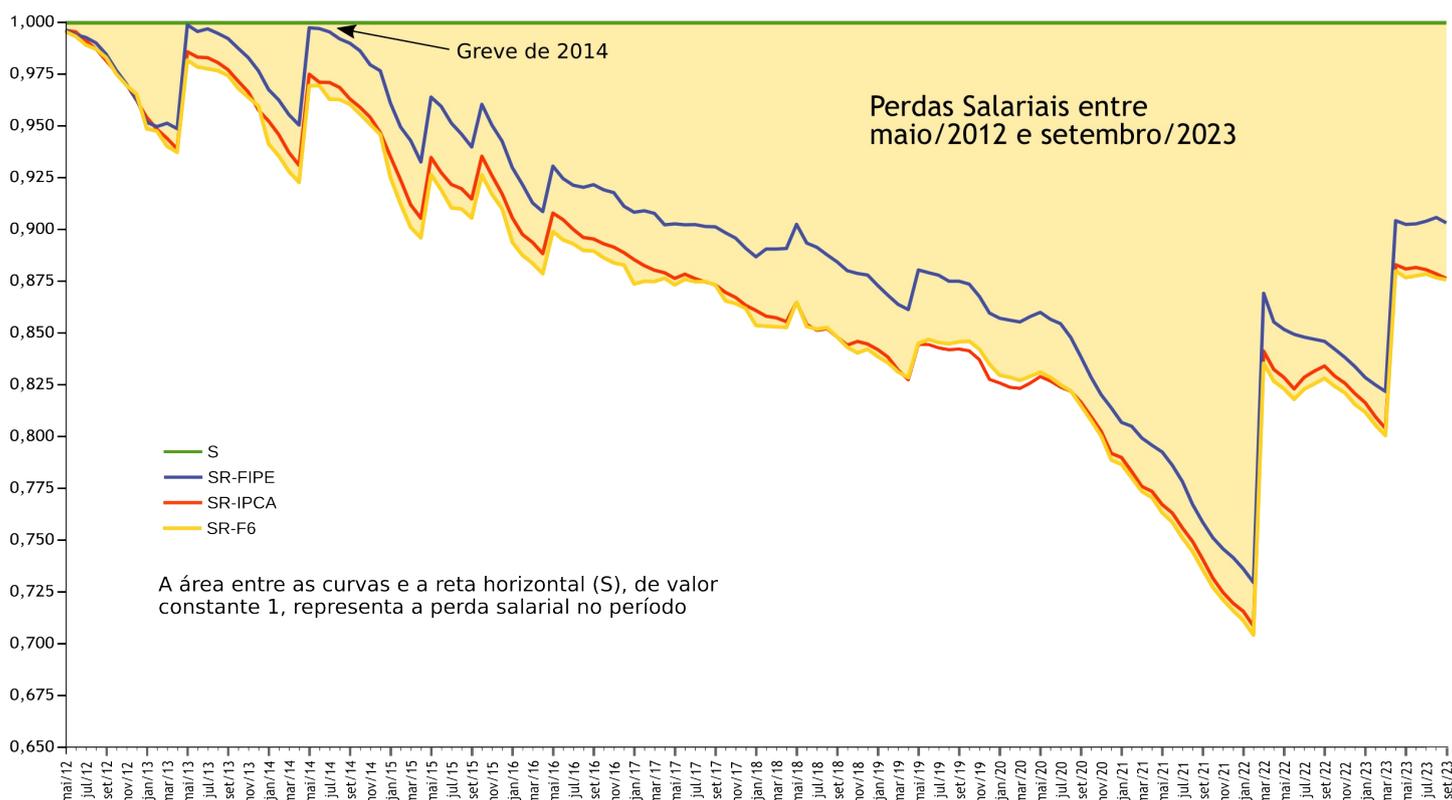
O reajuste de 14,17%, destacado na quarta coluna da tabela 1, é uma das demandas da nossa negociação salarial, que também engloba alterações nos interstícios de progressão na carreira para aumentar os salários nos níveis iniciais. A última linha da tabela 1 fornece a quantidade de salários que deixamos de receber entre maio de 2012 e setembro de 2023, com o mesmo poder de compra que tínhamos em 1º de maio de 2012.

Tabela 1 - Inflação mensal e acumulada, reajuste necessário para recuperar o poder aquisitivo de maio/12 e massa salarial perdida desde maio/12

	IPCA (setembro/23)	IPC-FIPE (setembro/23)	Fórum das Seis* (setembro/23)
Índice	0,26%	0,29%	0,11%
SR	87,65%	90,34%	87,59%
Reajuste	14,09%	10,70%	14,17%
Salários perdidos	18,6	15,2	19,1

* ICV-Dieese até fev/20 e INPC após esta data

O gráfico abaixo ilustra a nossa perda salarial, atualizando o boletim de setembro/23 e o gráfico 1 na pág. 15 da cartilha *Financiamento das Universidades Estaduais e a data-base de 2022*.



O comprometimento com folha de pagamento

A planilha CRUESP de setembro/23 fornece as informações do comprometimento com folha de pagamento.

A evolução dos comprometimentos acumulados com salários entre janeiro de 2019 e setembro de 2023 pode ser vista no gráfico abaixo. Os valores de comprometimento aumentaram nas três universidades por conta de uma baixa arrecadação. O comprometimento da UNICAMP e da USP está superestimado porque, diferentemente da UNESP, elas consideram indevidamente os auxílios (vales alimentação, refeição e, no caso da USP, também o auxílio saúde) para o cálculo:

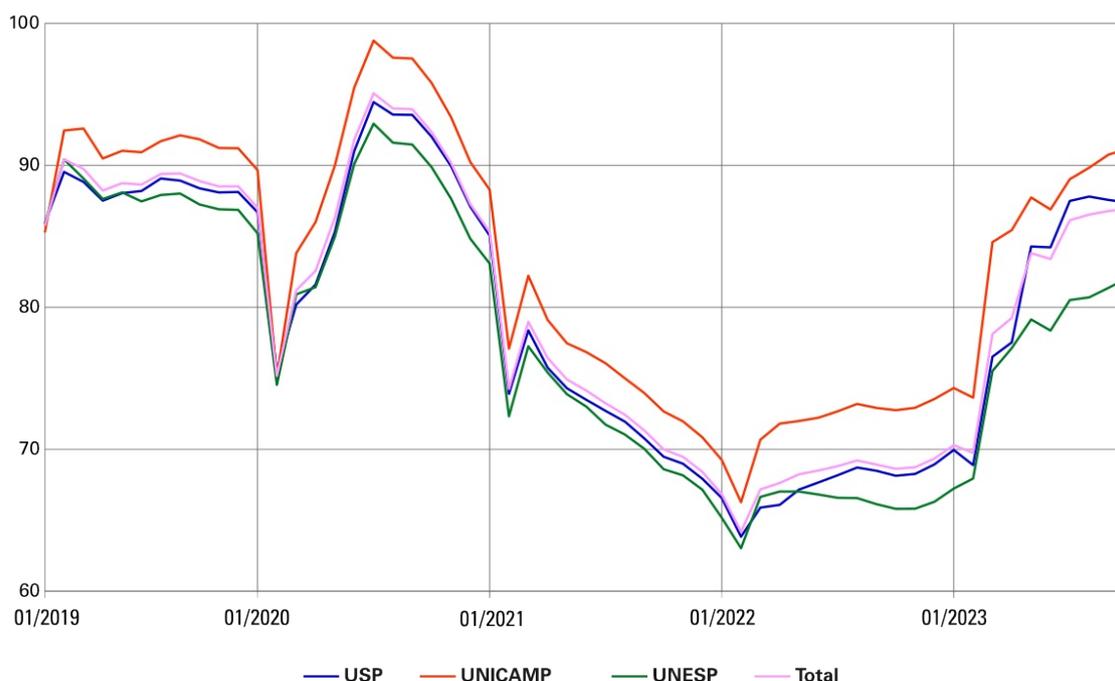


Tabela 2 - Comprometimento acumulado com pessoal, de janeiro a setembro de 2023*

UNESP	UNICAMP	USP	Total
82,07%	91,17%	87,37%	86,94%

(* Os valores da USP e da UNICAMP estão superestimados porque, diferente da UNESP, eles incluem indevidamente os pagamentos dos vales alimentação e refeição e, no caso da USP, também o auxílio saúde.

Base de Cálculo e os descontos indevidos nos repasses às universidades

Na cartilha *Financiamento das Universidades Estaduais e Data Base 2022*, é explicado que o percentual de 9,57% relativo ao ICMS-QPE não incide sobre o montante total, mas sim sobre um valor que já sofreu consideráveis deduções, incluindo aquelas destinadas a programas de habitação e partes da dívida ativa, entre outros. Essa distinção significa que as universidades não recebem do governo estadual o mesmo tratamento dado aos municípios. Consequentemente, a partir de agora, referiremos a essa quantia sobre a qual o repasse de 9,57% para as universidades é calculado como a “Base de Cálculo das Estaduais Paulistas (BCEP)”. É importante enfatizar que temos há muito tempo pleiteado a cessação desses descontos indevidos.

A planilha da Sefaz, atualizada em 16/10/23, fornece as seguintes informações:

1. A BCEP em setembro/23 foi de R\$12.729.617.557, 99,0% do valor nominal de setembro/22 (R\$12.861.960.291). A arrecadação acumulada de janeiro a setembro de 2023 é 93,0% do período correspondente em 2022.

2. Os valores que são usual e indevidamente omitidos da BCEP atingiram, em setembro/23, R\$245.681.035,58. Assim, em setembro de 23, as universidades estaduais deixaram de receber:

$$245,68 \times 0,0957 = \text{R}\$23,51 \text{ milhões.}$$

De janeiro a setembro os valores indevidamente omitidos da BCEP somam R\$ 2.043.681.035,58. Portanto as universidades deixaram de receber:

$$2.043,68 \times 0,0957 = \text{R}\$195,58 \text{ milhões.}$$

3. A partir do segundo semestre de 2022 até abril de 2023, devido à LC 194 e à EC 123 (ambas de 2022), outras quantias significativas foram retiradas da BCEP: ressarcimentos por perda de arrecadação de ICMS devidos à Ação Cível Originária (ACO) 3.950 e a aplicação do inciso V, artigo 5º da EC 123/22. **Registre-se que os municípios receberam a sua parte.**

Entre agosto de 2022 e abril de 2023, foram subtraídos da BCEP

$$5.595.271.000 \text{ (AC03950)} + 1.438.481.101 \text{ (EC123)} = 7.033.952.101$$

isto é, **R\$ 7,034 bilhões!**

Para mais detalhes, consulte o *boletim do GT Verbas de junho*.